

ATENDIMENTO DE PACIENTE COM DIABETES AVANÇADA E DEPRESSÃO EM AMBIENTE DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Larissa Lima Leal
¹Janara Oliveira Nascimento
¹Karine Orrico Góes

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: C12 - Outros.

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0006-9677-8627>

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus ocasiona complicações sistêmicas e quando não controlada pode tornar-se cada vez mais grave. A Depressão pode resultar em uma condição crítica de saúde, produzindo impactos significativos na saúde física, pois frequentemente causa fadiga e cansaço persistente, que podem gerar uma redução da motivação e dificuldade em realizar tarefas diárias, além de dores físicas sem causas aparentes, podendo ser uma manifestação física da angústia emocional. Em contrapartida, a inserção do profissional fisioterapeuta na comunidade é de extrema importância para promover saúde, prevenir e reabilitar condições já existentes, tendo papel fundamental na melhoria da qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde. Uma vez que o fisioterapeuta se faz presente no ambiente domiciliar, ele consegue observar o contexto, dinâmica familiar e social, promovendo um cuidado ampliado baseado na abordagem biopsicossocial de pacientes com DM e depressão, por exemplo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de atendimentos feitos por discentes do nono semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia na subárea de Fisioterapia Comunitária no Estágio Supervisionado I em paciente com diabetes avançada e depressão. **MÉTODOS:** Os atendimentos aconteceram no município de Jequié/Bahia, às segundas e quartas-feiras pela manhã com duração de 60 minutos, no período de 11 de fevereiro a 02 de junho de 2023 por discentes de graduação em Fisioterapia supervisionados por docentes fisioterapeutas. Durante esse período foram realizadas constantes avaliações, exames físicos, aplicação de testes funcionais e escalas validadas, para traçar um plano terapêutico que objetivou o fortalecimento de membros superiores, inferiores e tronco, melhora do equilíbrio estático e dinâmico, aumento da autoconfiança para ganho de autonomia nas transferências e marcha com dispositivo auxiliar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Devido a conexão saúde mental e física, o corpo pode ser impactado negativamente pelas emoções, como observado durante os atendimentos, visto que o paciente foi diagnosticado com depressão e apresentou desânimo, ansiedade, tristeza e desinteresse. Sendo assim, aliado ao quadro avançado da diabetes percebemos grandes perdas na funcionalidade, impactando diretamente suas atividades e participações. Foram vivenciados inúmeros desafios, como medo de cair, alterações visuais e falta de ânimo do paciente, além da ausência de recursos disponíveis, inexistência de atendimento psicológico na unidade de saúde do bairro e escassez de exames realizados. Através de um tratamento composto por exercícios funcionais, cinesioterapia ativa e treino de marcha, alicerçado a escuta ativa e acolhedora, com estímulo da autoconfiança e resiliência destacamos resultados que superaram as dificuldades encontradas, como a conquista da sedestação independente, ganho de força muscular, ortostase e marcha com andador, além de resultados no campo emocional como a criação de laços, melhora da comunicação e confiança com os estagiários, e ainda interesse e adesão pelo tratamento. **CONCLUSÃO:** Apesar dos desafios os resultados foram inspiradores, onde houve reciprocidade nos ganhos tanto para o paciente quanto para os discentes que tiveram a oportunidade de experienciar e aprender para além da literatura, unindo o físico com o mental, firmando o conceito ampliado de saúde e como uma abordagem integral é necessária para desfechos positivos e consistentes.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Depressão; Fisioterapia; Atendimento domiciliar; Saúde mental.